

RUA PROF. LUIZ ROSA

Ato nº 23 de 16-04-1931

Formada pela rua 1 da planta de Avelino de Sousa

Início na rua Jorge Miranda

Término na rua Comendador Luís José Pereira de

Queirós

Centro

Obs.: Ato assinado pelo Prefeito Municipal de
Campinas Orosimbo Maia.

PROF. LUIZ ROSA

Nos anos de 1954 a 1956, Alaor Malta Guimarães publicou diversos trabalhos sobre ruas da Campinas, na imprensa local. Sobre o professor Luiz Rosa, disse: "O professor Luis Felipe da Rosa nasceu no Rio de Janeiro aos 16-03-1852 e faleceu em Jundiaí, aos 14-05-1930. Era filho do farmacêutico Luís Nogueira da Rosa e Joaquina de Jesus Rosa. Matriculou-se na Escola Militar em 1868. Prestou serviços na Escola de Aprendizes Artilheiros em 1870 e no 1º Regimento de Artilharia Montada, em São Gabriel, no Rio Grande do Sul, em 1874. Chegou à graduação militar de alferes, em comissão. Em 1879 iniciou o magistério. Lecionou nos seguintes colégios: Pujol, em Mendes, em 1881; no Ginásio e Colégio Feijosa, em Jundiaí, em 1889; no "Culto à Ciência", de Campinas, em 1892; no Colégio Scrosopi, em São Paulo, em 1905; e, no Ginásio Hidecroft, em Jundiaí, em 1908 e 1917. Foi diretor de estabelecimentos de ensino em Piracicaba, em 1888/1893, em Campinas, 1896/97 e 1899/1903, em Jaguari, hoje Jaguariúna, 1897/99. Fundou em Jundiaí, o Ginásio Rosa, em 04-05-1917. O Colégio Rosa, em Campinas, funcionou nos seguintes endereços: avenida Dr. Campos Sales nº 542, em 1896; avenida Dr. Campos Sales, esquina de rua Regente Feijó (hoje baixos do Hotel Savoy onde se encontra a agência do Banco Real), em 1897; rua General Osório nº 1746, em 1899; Rua Lusitana nº 543, em 1899; e, rua São Pedro nº 16, entre 1900 e 1903. Uma comissão de ex-alunos do Professor Luís Rosa, de Campinas e Jundiaí angariou fundos e mandou erigir um mausoléu sobre a sepultura do ilustrado educador, no Cemitério de Jundiaí. A construção do mausoléu foi confiada a Marcelino Velez e a inauguração ocorreu a 14-05-1931."



ACTO N. 23

Dando a uma via publica a denominação de Rua Prof. Luiz Rosa.

Orosimbo Maia, Prefeito Municipal de Campinas, resolve :

Artigo 1.º — Fica denominada “Rua Prof. Luiz Rosa” a via circular que tem inicio na Avenida Saneamento, entre ás ruas José Paulino e Alvares Machado, e termina em uma pequena Praça elliptica situada atraz da Fabrica de Tecidos Elasticos.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução do presente acto competir, que o cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nelle se contém.

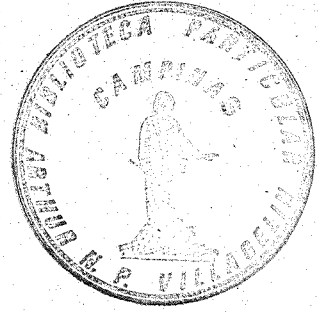
Campinas, 16 de Abril de 1931.

Orosimbo Maia.

Publicado na Secretaria da Prefeitura em 16 de Abril de 1931.

O Secretario,

Amilar Alves.

**RUAS DA CIDADE:****LUIS ROSA, PROFESSOR — JUA**

Começa na rua Jorge Miranda e termina na rua Hércules Florence, na zona do MERCADO.

A denominação foi dada pelo Ato n.º 23, de 13 de Abril de 1931. Tem 10 metros de largura.

Dados Biográficos: O Professor Luis Felio da Rosa nasceu no Rio de Janeiro, aos 16 de março de 1852 e faleceu em Jundiaí, aos 14 de maio de 1930. Era filho do farmacêutico Luis Nogueira da Rosa e de dona Joaquina de Jesus Rosa.

Matriculou-se na Escola Militar em 1868. Prestou serviços na Escola de Aprendizes artilheiros em 1870 e no Primeiro Regimento de Artilharia Montada, em S. Gabriel, no Rio Grande do Sul, em 1874. Chegou à graduação militar de alferes, em comissão.

Em 1879 iniciou o magistério. Lecionou nos seguintes colégios: Pujol, em Mendes, em 1881; no Ginásio e Colégio Feltosa, em Jundiaí, em 1889; no Culto à Clância, de Campinas, em 1892; no Colégio Scrosopi, em São Paulo, em 1905, e no Ginásio Hidescroft, em Jundiaí, em 1908 e 1917. Foi diretor de estabelecimentos de ensino em Piracicaba, em 1888/1893; em Campinas, 1896/97 e 1899/1903; em Jaguari, 1897/99. Fundou, em Jundiaí, o Ginásio Rosa, em 4 de maio de 1917.

O Colégio Rosa, em Campinas, funcionou nos seguintes endereços: Rua Dr. Campos Sales, 542, em 1896 — Rua Dr. Campos Sales, esquina de Regente Feijó (Fadaria Paulistana), em 1897 — Rua General Osório, 1746, em 1899 — Rua Lusitana, n.º 542, em 1899, e rua São Pedro, 16, entre 1900 e 1903.

Uma comissão de ex-alunos do Professor Luis Rosa, de Campinas e Jundiaí, angariou fundos e mandou erigir um mausoléu sobre a sepultura do ilustre educador, no Cemitério de Jundiaí.

A construção do mausoléu foi confiada a Marcelina Veléz, e a inauguração ocorreu a 14 de maio de 1931.

A.M.C.